

317

TERAPIA COM ASPIRINA AINDA É SUTILIZADA ENTRE PACIENTES COM DIABETES MELITO DO TIPO 2. *Rafael Selbach Scheffel, Ana Luíza Diefenthaler Krahe, Fernanda Stringari, Luciana A. Costa, Miriam Pecis, Lérica Zlavasky, Luis Henrique Canani (orient.) (UFRGS).*

O uso diário de aspirina em pacientes com diabetes melito do tipo 2 (DM2) pode reduzir significativamente eventos cardiovasculares. Sendo essa droga indicada para todos pacientes com DM2 e com mais de 30 anos de idade. Objetivo: Avaliar o uso de aspirina em pacientes ambulatoriais com DM2 acompanhados em 3 Hospitais gerais de Porto Alegre. Métodos: 636 pacientes com DM2 (critérios da OMS) foram incluídos. Alto risco para doença cardiovascular (DCV) foi definido utilizando as recomendações da Associação Americana de Diabetes pela presença de diabetes e /ou: idade acima de 30 anos; tabagismo; hipertensão arterial; obesidade; microalbuminúria (excreção urinária de albumina > 20 µg/min) ou dislipidemia. Cardiopatia isquêmica (CI) foi definida pela presença de: sintomas (questionário da OMS), anormalidades no ECG (código Minnesota) ou anormalidades na cintilografia de perfusão miocárdica. Acidente vascular cerebral (AVC) foi definido pela história compatível ou seqüelas. A proporção de pacientes usando aspirina foi comparada utilizando o teste de qui-quadrado ($p < 0, 05$). Resultados: Todos os pacientes eram maiores de 30. Aspirina estava sendo utilizada por 28% desses. 47% dos pacientes com CI estavam utilizando aspirina quando comparados a 17% dos pacientes sem CI ($P < 0, 01$). Nos pacientes com AVC aspirina era usada por 43% em comparação com 26% entre os sem AVC ($P = 0, 019$). Conclusões: Apesar do uso de aspirina ser maior em pacientes com DCV, seu uso ainda está abaixo do recomendado. Estratégias para aumentar o uso de aspirina deveriam ser desenvolvidas. (FAPERGS/IC).